Rio de Janeiro (Rio de Janeiro), Brazil

Relatório de progresso local na implantação dos Dez Passos Essenciais para Construção de Cidades Resilientes (2013-2014)

Prefeito:	**Eduardo da Costa Paes**
Nome do ponto focal:	**Márcio Motta**
Organização:	**Defesa Civil Municipal**
Título/Posição:	**Subsecretário**
E-mail address:	**defesacivil@smsdc.rio.rj.gov.br**
Telefone:	**55 21 22588868**

Período do relatório:	**2013-2014**
Atualizado pela última vez em:	**07 October 2014**
Imprima a data:	**08 October 2014**
Idioma do relatório:	**Português**

A Local HFA Monitor update published by PreventionWeb

http://www.preventionweb.net/english/hyogo/progress/reports/

Fundamento 1

Coloque em prática ações de organização e coordenação para compreender e aplicar ferramentas de redução de riscos de desastres, com base na participação de grupos de cidadãos e da sociedade civil. Construa alianças locais. Assegure que todos os departamentos compreendam o seu papel naredução de risco de desastres e preparação.

Até que ponto as organizações locais (incluindo o governo local) estão capacitadas (conhecimento, experiência, mandato oficial) para a redução de risco de desastres e adaptação à mudança climática?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

Diversos órgãos públicos Municipais realizam ações para Redução do Risco de Desastre e/ou Adaptação à Mudança Climática. Cabe esclarecer que na cidade do Rio de Janeiro os principais desastres são relacionados às Chuvas Fortes, em especial o Deslizamento de Encostas que historicamente atinge as favelas localizadas em áreas de alto risco geológico nos morros da cidade. O documento em anexo destaca diversas ações, por exemplo: - Fortalecimento do Sistema Meteorológico da Cidade, - Mapeamento das Áreas de Risco, - Treinamento de moradores das comunidades, - Reassentamento de moradores residentes em áreas de alto risco, - Ações de reflorestamento, - Realização de obras de infra estrutura e de estabilização de encostas em comunidade com risco geológico, - Elaboração de Plano de Contingência, - Implantação de um Sistema de Alerta e Alarme Comunitário, - Realização de Exercícios Simulados com os moradores das comunidades de áreas de alto risco geológico, - Implantação de um moderno Centro de Operações Destas ações, a última descrita (Implantação de um moderno Centro de Operações) merece destaque (vide link de vídeo). Além disso, no que se refere às enchentes está em curso o Plano de Controle de Enchentes da Bacia do Canal do Mangue, para resolver as históricas enchentes da Praça da Bandeira. Convém destacar, que a Cidade possui uma Estratégia de Sustentabilidade e elaborou um Plano de Baixo Carbono uma parceria da Prefeitura do Rio, a COPPE/UFRJ (renomada Instituição de pesquisa e pós graduação em engenharia) e o Banco Mundial. Por meio do link
abaixo é possível acessar o "Inventário e Cenário de Emissões dos Gases de Efeito Estufa da Cidade do Rio de Janeiro"

Documentos de referência

> RIO DE JANEIRO EM BUSCA DA RESILIÊNCIA FRENTE CHUVAS FORTES (2013)

Link relacionados

> RIO OPERATION CENTER

Até que ponto existem parcerias entre as comunidades, setor privado e autoridades locais para reduzir o risco?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

A Defesa Civil da Cidade constantemente interage com os Lideres Comunitários, seja com a presença na comunidade ou com a realização de Exercícios Simulados de Desocupação para os moradores. Com relação a parceria com setor privado, cabe destacar a parceria com as operadoras de telefonia celular (OI, VIVO, TIM e CLARO) para envio de mensagens SMS de alerta e alarme.

Quanto o governo local ??apoia comunidades vulneráveis locais (especialmente as mulheres, idosos, enfermos, crianças) a participarem ativamente na tomada de decisão sobre redução de risco, formulação de políticas, planejamento e processos de implantação?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

Nos exercícios simulados as Pessoas com Necessidades Especiais (PNE) são cadastradas e incentivadas a participar. São definidas as pessoas que irão auxiliá-las no simulado e em uma situação real.

Até que ponto o governo local participa do planejamento nacional da Redução de Risco de Desastres?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

A Defesa Civil Municipal auxiliou o parlamentar que elaborou a atual legislação (Política Nacional de Proteção e Defesa Civil) que trata das atribuições e responsabilidades quanto a Redução de Desastres (vide anexo). Além disso, também participamos dos últimos Fóruns Nacionais de Proteção e Defesa Civil, apresentando sempre trabalhos de ações de nosso órgão (muitos deles de referência) e interagindo com as instituições, dos diversos locais do país, com foco na Redução de Desastres.

Fundamento 2

Atribua um orçamento para a redução de risco de desastres e forneça incentivos para proprietários em áreas de risco, famílias de baixa renda, comunidades, empresas e setor público para investir na redução dos riscos que enfrentam.

Até que ponto o governo local tem acesso a recursos financeiros adequados para realizar as atividades de redução de risco?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, por administrar a segunda maior metrópole do país com mais de 6 milhões de habitantes e com orçamento de cerca de 20 bilhões de reais, possui recursos próprios para realização de diversas ações de redução de desastres, diversas delas já citadas no item 1.1.1. Contudo, o Governo Federal e o Governo Estadual também disponibilizam recursos para diversos programas e ações em comunidades vulneráveis e/ou para adaptação da cidade. O Programa de Aceleração do Crescimento 2 do Governo Federal provê, para comunidades, recursos para Obras de Estabilização de Encostas, Obras de Infra estrutura e melhoria das condições de vida, novas moradias para os moradores das áreas de risco. Somente o Programa Morar Carioca (vide links anexos), que prevê a urbanização de todas as favelas da cidade até 2020, tem investimentos totais de cerca de R$ 8.000.000.000,00 (8 bilhões de reais). Convém destacar, também, o recurso Federal de cerca de R$ 140.000.000,00 (cento e quarenta milhões de reais) para as obras de Combate às Enchentes da Praça da Bandeira (vide link anexo). O Governo Estadual, também fornece recursos para ações em favelas, podemos citar, como exemplo, o Programa Agua para Todos da Companhia Estadual de Agua e Esgoto
(CEDAE) que visa regularizar a oferta de água em 140 comunidades.

Até que ponto o governo local aloca recursos financeiros suficientes para realizar atividades de Redução de Risco de Desastres incluindo resposta efetiva a desastres e recuperação?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

Como já citado anteriormente, no item 1.2.1 e principalmente no item 1.1.1, a Prefeitura tem investido em ações de Redução de Risco de Desastres. Neste sentido cabe destacar o investimento no Centro de Operações Rio (vide vídeo já anexado em 1.1.1) e o investimento em obras de Prevenção da Fundação GEO RIO, órgão da Secretaria Municipal de Obras, responsável por atuar nas encostas da cidade, que
aplicou, de 2009 a 2012, R$ 320 milhões em obras de contenção de encostas (vide anexos). A Prefeitura do Rio de Janeiro também tem investido no Fortalecimento Institucional de diversos órgãos que atuam na Redução de Risco de Desastres. A Defesa Civil Municipal, por exemplo, teve seu orçamento aumentado de cerca de R$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais), em 2010, para mais de R$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) em 2012. Portanto, foram adquiridos e/ou locados diversos materiais e equipamentos. Isto também possibilitou a capacitação e aparelhamento de mais de 5.000 Agentes Comunitários, a realização Exercícios Simulados de Desocupação entre outras atividades de Redução de Risco de Desastres. Além disso, em 2010 foi realizado um concurso público e foram contratados cerca de 60 novos agentes de Defesa Civil. Outros órgãos com ações de Redução de Risco de Desastres também receberam recursos. Um exemplo é a Secretaria de Conservação e Serviços Públicos, que engloba a Companhia Municipal de Limpeza Urbana que recebeu novos equipamentos para atuação em favelas.

Qual é a extensão dos serviços financeiros (por exemplo, esquemas de poupança e crédito, macro e microsseguro) disponíveis para as famílias vulneráveis ??e marginalizadas instaladas em áreas de risco?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

Os moradores de áreas de risco são inscritos em programas de obtenção de Aluguel Social ou outro sistema similar (forma de disponibilizar, provisoriamente, recursos mensais para que as famílias residam fora da área de risco) ou Programas de moradia definitiva, por exemplo o Programa Minha Casa Minha Vida do Governo Federal. De qualquer forma, o Plano Estratégico da Prefeitura do Rio de Janeiro, (disponível no link abaixo)
prevê, como uma das metas de habitação e urbanização, páginas 55 e 57, garantir

que que até o final de 2016 não haverá mais famílias vivendo em áreas de risco (encostas).

Até que ponto o micro financiamento, auxílio em dinheiro, empréstimos facilitados, garantias de empréstimos, etc. estão disponíveis para que as famílias afetadas possam reiniciar os meios de subsistência após desastres?

Nível de progresso alcançado: 2

Descrição de Progresso e Resultados:

As famílias afetadas pelo desastre recebem Auxílio Habitacional Temporário para possibilitar, provisoriamente, sua moradia.

Como os incentivos econômicos para investir na redução de risco de desastres para as famílias e empresas (prêmios de seguro reduzidos para as famílias, isenções fiscais para as empresas) são estabelecidos ?

Nível de progresso alcançado: 1

Descrição de Progresso e Resultados:

SEM CONHECIMENTO

Até que ponto as associações empresariais locais, como câmaras de comércio e similares, apoiam empenhos às pequenas empresas para a continuidade dos negócios durante e após os desastres?

Nível de progresso alcançado: 1

Descrição de Progresso e Resultados:

SEM CONHECIMENTO

Fundamento 3

Mantenha os dados sobre os riscos e vulnerabilidades atualizados, prepare as avaliações de risco e utilize-as como base para planos de desenvolvimento urbano e tomdas de decisão. Certifique-se de que esta informação e os planos para a resiliência da sua cidade estão prontamente disponíveis ao público e totalmente discutido com eles.

Até que ponto o governo local realizou avaliações de risco de desastres completos para os principais setores de desenvolvimento vulneráveis ??em sua autoridade local?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

Como citado anteriormente, o principal Risco de Desastres da Cidade do Rio de Janeiro está relacionado ao Deslizamento de Encostas em favelas localizadas em morros. Neste sentido, os cenários de risco foram identificados com base em um Mapeamento Geológico-Geotécnico de Risco realizado pela Fundação GEO RIO (órgão municipal específico para a questão de encostas – vinculado a Secretaria Municipal de Obras) realizado em 2010. Neste trabalho foram mapeadas 194 favelas do município, abrangendo 52 bairros das zonas Norte, Sul, Oeste e do Centro da cidade. Foram definidas as áreas de Alto Risco, Médio Risco e Baixo Risco. O resultado foram 117 comunidades com residências localizadas em áreas de Alto Risco Geológico. O total de edificações nesta situação foi estimado em cerca de 18.000 imóveis. Todas estas comunidades também possuem um relatório de campo que contempla: localização e acessos / contatos / histórico de eventos / geologia e geomorfologia / inventário de risco / figuras / mapas (suscetibilidade e inventário de risco). Anexado o inventário de risco. Os presidentes de Associações de Moradores receberam estes relatórios.

Até que ponto essas avaliações de risco são regularmente atualizadas, por exemplo, anualmente, ou em uma base bi-anual?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

Constantemente são realizadas obras de contenção e outras ações que alteram os Riscos nas favelas. Como citado em 2.1.1, em dezembro de 2010 foi realizado um mapeamento em 194 favelas e as áreas de risco do mesmo foram atualizadas no primeiro semestre de 2012 e, novamente, em setembro de 2013.

Com que regularidade o governo local transmite para a comunidade informações sobre as tendências locais de ameaças e medidas de redução de risco (utilizando um Plano de Comunicação de Risco, por exemplo), incluindo avisos prévios de provável impacto de risco?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

A Defesa Civil Municipal mantem constante contato com os Líderes Comunitários das favelas com áreas em alto risco de deslizamento. Inclusive eles receberam aparelhos celulares cedidos pela Prefeitura para realizarem chamadas gratuitas com os agentes de Defesa Civil e para receberem mensagens (SMS) de alerta e alarme. Também foram treinados, como já mencionado em 1.2.2, mais de 5.000 Agentes Comunitários sendo a maior parte deles, cerca de 4.800, Agentes Comunitários de Saúde. Estes profissionais, moram e trabalham na comunidade, portanto conhecem muito bem suas vulnerabilidades sociais e ambientais. No treinamento eles receberam orientações sobre Percepção de Risco, as consequências da chuva na cidade do Rio de Janeiro, noções básicas de Primeiros Socorros (com parceria da Cruz Vermelha Brasileira) e informações sobre o Sistema de Alerta e Alarme Comunitário (melhor descrito em 2.3.2). Em 103 favelas com áreas de alto risco geológico, foram instalados Sistemas de Alarme por Sirenes, com o objetivo de avisar a população sobre o risco das chuvas (as sirenes são acionadas quando o volume de chuva atinge índices previamente estabelecidos). Com a instalação deste sistema, agentes de Defesa Civil percorreram todos os imóveis das áreas de alto risco esclarecendo o risco e a função do Sistema de Alarme por Sirenes. Além da explicação verbal, são entregues folhetos explicativos. Este sistema, de envio de SMS e acionamento de sirenes, é denominado "Sistema de Alerta e Alarme Comunitário para Chuvas" - Sistema A2C2. Nestes locais são realizados Exercícios Simulados de Desocupação para treinar os moradores sobre o que fazer na emergência.

Até que ponto as avaliações de risco locais, estão associadas e apoiadas nos conhecimentos e avaliações comunitárias e nos planos de gestão nacionais e estaduais?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

Como citado anteriormente, na cidade do Rio de Janeiro as maiores vulnerabilidades referem-se ao risco de deslizamento de encostas nas comunidades (favelas) localizadas nos morros da cidade. Cabe destacar que estes locais não se localizam nos limites do município. É importante esclarecer, também, que a Fundação GEO RIO, órgão responsável pela avaliação local do risco, é uma instituição de referência nacional, e até internacional, com grande conhecimento técnico e experiência nesta área (vide link - Chapter 4). De qualquer forma, é feita uma interação entre os planos de gestão nacionais e estaduais para avalização do risco.

De que maneira as avaliações de risco de desastres estão incorporadas em todos os planos de desenvolvimento local relevante de uma forma consistente?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

Um Novo Plano Diretor da Cidade do Rio de Janeiro, que é instrumento básico de um processo de planejamento municipal para a implantação da política de desenvolvimento urbano, foi sancionado em fevereiro de 2011 contemplando de forma rigorosa a preservação da paisagem e o controle do uso e ocupação para combater irregularidades e prevenir situações de risco. Convém destacar também que o mapa de suscetibilidade do município (vide link), que mostra o estudo feito pela Fundação GEO RIO sobre as áreas mais suscetíveis a deslizamentos devendo ser utilizado como base para orientar o uso e ocupação do solo de forma mais adequada, está disponível aos cidadãos pelo site www.armazendedados.com.br,

clicar em GEO RIO.

Fundamento 4

Invest in and maintain critical infrastructure that reduces risk, such as flood drainage, adjusted where needed to cope with climate change.

Até que ponto as políticas de uso do solo e os regulamentos de planejamento para habitação e infra-estrutura de desenvolvimento levam o risco de desastre atual e o projetado (incluindo os riscos relacionados com o clima) em conta?

Nível de progresso alcançado: 3

Habitação	Sim
Comunicação	Não
Transporte	Não
Energia	Não

Descrição de Progresso e Resultados:

Como citado em 2.1.3 o Novo Plano Diretor e o Mapa de Suscetibilidade são os meios de planejamento e levam em conta o risco de desastre, que na cidade do Rio de Janeiro, como citado 1.1.1 e 2.1.1, é principalmente o deslizamento de encostas. O Posto de Orientação Urbanística e Social (POUSO), organização da Secretaria Municipal de Urbanismo, tem o objetivo orientar os moradores da comunidade e evitar a ocupação irregular em favelas. Cabe ressaltar que, como os Riscos de Desastres na Cidade do Rio de Janeiro estão nas áreas de encostas, a Comunicação e o Transporte não costumam ser afetados pelos desastres. Porém, de forma localizada, pode haver transtornos na questão do fornecimento de energia elétrica.

Quão adequadamente equipamentos públicos críticos e infra-estruturas localizados em áreas de alto risco recebem avaliações de risco para todos os tipos de ameaça e de segurança?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

Como já mencionado em 4.1.2, os principais Riscos de Desastres na Cidade do Rio de Janeiro estão nas áreas de encostas que, de modo geral, não possuem equipamentos públicos críticos e infraestruturas.

Quão adequadas são as medidas que estão sendo tomadas para proteger instalações públicas e de infra-estrutura críticas aos danos provocados por desastres?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

Como já mencionado 4.4.1, as instalações públicas e de infraestrutura não estão localizadas em área de risco de deslizamento, que é o principal desastre na cidade do Rio de Janeiro.

Fundamento 5

Avalie a segurança de todas as escolas e centros de saúde e atualize tais avaliações conforme necessário.

Até que ponto as escolas, hospitais e unidades de saúde recebem atenção especial para avaliações de risco para "todos as ameaças" em sua autoridade local?

Nível de progresso alcançado: 2

Escolas	Não
Hospitais / centros de saúde	Não

Descrição de Progresso e Resultados:

Como já mencionado em 4.4.2, as escolas, hospitais e unidades de saúde não estão localizados em área de risco de deslizamento, que é o principal desastre na cidade do Rio de Janeiro.

Quão seguras são todas as principais escolas, hospitais e unidades de saúde em relação a desastres de forma que tenham capacidade de se manter operacionais durante emergências?

Nível de progresso alcançado: 2

Escolas	Não
Hospitais / centros de saúde	Não

Descrição de Progresso e Resultados:

Como citado em 2.1.1, as escolas, hospitais e unidades de saúde não estão localizadas em área de risco de deslizamento, que é o principal desastre na cidade do Rio de Janeiro.

Até que ponto o governo local ou outros níveis de governo têm programas especiais para avaliar regularmente escolas, hospitais e unidades de saúde acerca da manutenção, cumprimento dos códigos de construção, segurança geral, riscos relacionados ao clima, etc?

Nível de progresso alcançado: 2

Escolas	Não
Hospitais / centros de saúde	Não

Descrição de Progresso e Resultados:

A Prefeitura do Rio de Janeiro possui um órgão responsável, RIO URBE, pela manutenção e conservação das escolas.

Até que ponto os simulados e exercícios regulares de preparação para desastres são realizados em escolas, hospitais e centros de saúde?

Nível de progresso alcançado: 2

Escolas	Sim
Hospitais / centros de saúde	Não

Descrição de Progresso e Resultados:

Como citado em 2.1.1, as escolas, hospitais e unidades de saúde não estão localizadas em área de risco de deslizamento, que é o principal desastre na cidade do Rio de Janeiro.
Algumas escolas são contempladas pelos simulados no Projeto Defesa Civil nas escolas.

Fundamento 6

Aplique e imponha regulamentos realistas, compatíveis com o risco de construção e princípios de planejamento do uso do solo. Identifique áreas seguras para cidadãos de baixa renda e desenvolva a urbanização dos assentamentos informais, sempre que possível.

Até que ponto os regulamentos de uso e ocupação do solo para áreas de risco, e os códigos de construção, de segurança e de saúde são aplicados em todas as zonas de desenvolvimento e tipos de construção?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

Como citado em 4.1.2 e 2.1.3, o Novo Plano Diretor e o Mapa de Suscetibilidade são os meios de planejamento e levam em conta o risco de desastre, que na cidade do Rio de Janeiro, como citado 1.1.1 e 2.1.1, é principalmente o deslizamento de encostas em favelas. O Código de Obras, que dispõe sobre as regras gerais e específicas a serem obedecidas no projeto, licenciamento, execução, manutenção e utilização de obras e edificações, também deve ser respeitado. A Secretaria Municipal de Urbanismo e o Conselho Regional de Engenharia, são órgãos que fiscalizam a legalidade das construções, seja quanto ao cumprimento dos parâmetros de construção ou do exercício da atividade profissional. Nas favelas, o Posto de Orientação Urbanística e Social (POUSO), organização da Secretaria Municipal de Urbanismo, tem o objetivo orientar os moradores da comunidade e evitar a ocupação irregular em favelas.

Quão fortes são os regulamentos existentes (planos de uso e ocupação do solo, códigos de construção, etc) para apoiar a redução de risco de desastres locais?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

Como descrito no item anterior (4.1.3) o Novo Plano Diretor e o Mapa de Suscetibilidade são os meios de planejamento e levam em conta o risco de desastre, que na cidade do Rio de Janeiro, como citado 1.1.1 e 2.1.1, é principalmente o deslizamento de encostas em favelas. O Código de Obras, que dispõe sobre as regras gerais e específicas a serem obedecidas no projeto, licenciamento, execução, manutenção e utilização de obras e edificações, também deve ser respeitado. A Secretaria Municipal de Urbanismo e o Conselho Regional de Engenharia, são órgãos que fiscalizam a legalidade das construções, seja quanto ao cumprimento dos parâmetros de construção ou do exercício da atividade profissional. Nas favelas, o Posto de Orientação Urbanística e Social (POUSO), organização da Secretaria Municipal de Urbanismo, tem o objetivo orientar os moradores da comunidade e evitar a ocupação irregular em favelas.

Fundamento 7

Certifique-se de que programas de educação e treinamento sobre a redução de risco de desastres estejam em vigor nas escolas e comunidades.

Com que regularidade o governo local conduz programas de conscientização e educação sobre Redução de Risco de Desastres e prevenção de catástrofes para as comunidades locais?

Nível de progresso alcançado: 4

Programas incluem questões de diversidade cultural	Não
Programas são sensíveis às perspectivas de gênero	Não

Descrição de Progresso e Resultados:

Como citado em 3.1.3 foi implantado o Sistema de Alarme por Sirenes em 103 comunidades com áreas de alto risco, nestes locais, além da frequente interação com os presidentes da associação de moradores, são realizados EXERCÍCIOS SIMULADOS DE DESOCUPAÇÃO. Na preparação destes eventos, agentes da Defesa Civil percorrem as áreas de alto risco das comunidades envolvidas realizando esclarecimentos e distribuição de folhetos explicativos, assim como divulgando a realização e estimulando a participação no treinamento. No dia do Exercício Simulado, no horário combinado, a sirene é acionada e os moradores devem seguir para o Ponto de Apoio onde é recebido por agentes de Defesa Civil e/ou representantes de outros órgãos públicos. Os moradores que participam do treinamento recebem uma camiseta alusiva ao evento e de divulgação do Sistema de Alarme por Sirenes. Além disso, como também citado em 3.1.3, é mantido contato frequente com os presidentes de associação de moradores. Com relação à educação, convém destacar as ações nas Escolas Públicas Municipais. Os projetos "Alerta nas Escolas" e "Defesa Civil nas Escolas", para alunos do ensino fundamental. O projeto Alerta nas Escolas atendeu, desde 2011, mais de 10.000 alunos de cerca de 50 escolas, representa a realização de um exercício simulado de desocupação, similar ao realizado nas comunidades, onde a sala representa as casas e as tendas no pátio da escola representam os Pontos de Apoio (vide link) O Projeto Defesa Civil vem sendo realizado deste o início de 2013 e representa a abordagem do assunto, como disciplina transversal, aos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental (cerca de 11 anos) em 38 Escolas Públicas Municipais de turno

integral.

Até que ponto o governo local oferece treinamento em redução de risco para as autoridades locais e líderes comunitários?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

Os Treinamentos para os Líderes Comunitários são realizados nos Exercícios Simulados de Desocupação, como descrito em 1.3.3. No segundo semestre de 2010 foram realizadas diversas reuniões com os representantes de diversos órgãos públicos para elaboração do Plano de Emergência. Nestes encontros, foram discutidas as ações em situações de crise.
Cabe destacar que há um grupo de trabalho para desenvolvimento do Plano de Resiliência da cidade.

Até que ponto as escolas e faculdades locais incluem cursos, educação ou treinamento na redução do risco de desastres (incluindo os riscos relacionados com o clima), como parte do currículo de educação?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

Como já mencionado em 1.3.3, a Defesa Civil Municipal está começando em 2013 o Projeto Defesa Civil nas Escolas. Também foi citado (inclusive com link para vídeo) o Projeto Alerta nas Escolas, que compreende um treinamento para os alunos.

Quão conscientes estão os cidadãos dos planos de abandono ou

exercícios para evacuações, quando necessários?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

Como já mencionado em 1.3.3, a Defesa Civil realiza Exercícios Simulados de Desocupação, nas comunidades (favelas) que estão em área de alto risco geológico e possuem Sirenes instaladas, e que estes eventos são divulgados para os moradores das áreas de risco. Convém destacar que a mídia, principalmente a televisiva, normalmente cobre a realização dos Exercícios Simulados auxiliando, portanto, a divulgação das ações a serem realizadas. Destacamos, também, que o Plano de Contingência da Defesa Civil Municipal (em anexo) está acessível no site da Subsecretaria de Defesa Civil.

Fundamento 8

Proteja os ecossistemas e barreiras naturais para mitigar inundações, tempestades e outros perigos a que sua cidade seja vulnerável. Adapte-se à mudança climática por meio da construção de boas práticas de redução de risco.

Até que ponto as políticas de Redução de Risco de Desastre de governo locais, estratégias e planos de implantação são integrados com o desenvolvimento ambiental e planos de gestão dos recursos naturais existentes?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

Representantes da Defesa Civil Municipal e da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, juntamente com representantes de outras secretarias, reuniram-se em diversas ocasiões para a elaboração de um decreto de regulamentação das Políticas Municipais de Resíduos Sólidos e Transportes e à Política de Adaptação aos Impactos das Mudanças do Clima. Portanto, as ações de Redução de Risco de Desastre estão integradas às demais ações de sustentabilidade.

Até que ponto o governo local apoia a restauração, proteção e gestão sustentável dos serviços ambientais?

Nível de progresso alcançado: 4

Florestas	Sim
Zonas costeiras	Não
Zonas húmidas	Não
Recursos hídricos	Não

Bacias fluviais	Não
Pesca	Não

Descrição de Progresso e Resultados:

A reposição florestal é uma das atividades de destaque no âmbito das ações sustentáveis da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMAC), que atua em diversas áreas do município reflorestando encostas e preservando as áreas verdes existentes. O Programa Mutirão Reflorestamento plantou, nos últimos anos, 5 milhões de mudas, o que corresponde a 2 mil campos de futebol, nas áreas degradadas da cidade. A principal característica do programa é a parceria da SMAC com as comunidades carentes, nas quais são recrutados seus plantadores. Nos próximos anos pretende-se plantar mais 4 milhões de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, o que ajudará a melhorar a qualidade do ar para o carioca.

Quanto que as organizações da sociedade civil e os cidadãos participam na proteção, restauração e gestão sustentável dos serviços dos ecossistemas?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

Como citado em 4.1.5, o Programa Mutirão Reflorestamento, que plantou, nos últimos anos, 5 milhões de mudas, o que corresponde a 2 mil campos de futebol, nas áreas degradadas da cidade, é uma parceria da SMAC com as comunidades carentes, nas quais são recrutados seus plantadores.

Quanto o setor privado participa na implantação de planos de gestão ambientais e de ecossistemas em seu município?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

Foram realizados projetos de colaboração ou parceria por parte de empresas privadas para manutenção (ou até mesmo recuperação) de áreas públicas da cidade, entre as quais ecossistemas. Um bom exemplo disso é o Projeto Lagoa Limpa, no qual o setor privado (grupo EBX) investiu, em 2011/2012, cerca de R$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) na recuperação ambiental da Lagoa Rodrigo de Freitas (importante ecossistema e um
dos principais cartões postais da cidade).
Convênios de adoção, em geral com a adoção de 2 anos, foram adotados para diversas praças, canteiros e demais áreas verdes.

Fundamento 9

Instale sistemas de alerta e alarme, e capacidades de gestão de emergências em seu município, e realize regularmente exercícios públicos de preparação.

Até que ponto as instituições locais têm acesso às reservas financeiras para providenciar resposta efetiva a desastres e recuperação rápida?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

A Secretaria Nacional de Defesa Civil disponibilizou um cartão de pagamento para os casos em que os municípios estejam em Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública. Este instrumento tem o objetivo de facilitar e agilizar o envio de recursos para uma rápida e eficiente resposta.

Até que ponto os centros de alerta estão estabelecidos, com pessoal adequado (ou pessoal de plantão) e com recursos suficientes (back ups de energia, redundância de equipamentos etc) o tempo todo?

Nível de progresso alcançado: 5

Descrição de Progresso e Resultados:

Como já citado em 1.1.1, a Prefeitura do Rio de Janeiro implantou em dezembro de 2010, um moderno Centro de Operações que integra representantes de diversos órgãos públicos municipais, além de representantes de órgãos estaduais e concessionárias de serviços. Neste local, está presente o Sistema Alerta Rio, que é o órgão responsável por realizar as previsões e o monitoramento das condições meteorológicas da cidade. O Sistema Alerta Rio conta com um moderno Radar Meteorológico próprio, que realiza as previsões de curto prazo (nowcasting) e com

uma rede de mais de 100 pluviômetros distribuídos em diversas regiões da idade (grande parte deles localizados nas áreas de alto risco geológico). Além disso, o Sistema Alerta Rio conta com informações de outros institutos meteorológicos a nível estadual e federal. Cabe destacar o CEMADEN (Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais). O envio das mensagens de alerta via SMS (já citado em 3.1.1) e o acionamento do Sistema de Alarme por Sirenes (também já citado em
3.1.1) são realizados do Centro de Operações pela equipe da Defesa Civil Municipal. O Centro, que possui backups de energia e redundância de equipamentos, opera atua 24 horas por dia, 7 dias por semana. Tanto a Defesa Civil Municipal como o Sistema Alerta Rio, por exemplo, possuem equipes de plantão sempre contam com representantes no local. Cabe destacar que inscrevemos nosso Sistema de Alarme por Sirenes no "Risk Award - Early Warning in Urban Areas" promovido pela Munich Re Foundation em 2012 e ficamos entre os 10 melhores projetos.

Quanto que os sistemas de alerta e alarme permitem a participação adequada da comunidade?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

Como já citado em 3.1.1, a Prefeitura treinou mais de 5.000 Agentes Comunitários, que moram e trabalham na comunidade, para atuar no Sistema de Alerta e Alarme Comunitário. Também são realizados, como citado em 1.1.2, 1.3.3 e 3.1.1 , Exercícios Simulados de Desocupação, envolvendo os moradores residentes nas áreas de alto risco. O vídeo em anexo, mostra a reportagem sobre a preparação para um Exercício
Simulado de Desocupação e destaca a participação da comunidade no Sistema de Alerta e Alarme.

Até que ponto o governo local tem um centro de operações de emergência (COE) e / ou um sistema de comunicação de emergência?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

Como citado em 2.3.1 (inclusive com link para vídeo expositivo - também disponível abaixo), a Prefeitura do Rio de Janeiro implantou um Centro de Operações que funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana com representantes de diversos órgãos. Neste local há redundância de comunicação. Cabe também destacar, na questão da comunicação de emergência, que a Defesa Civil Municipal inaugurou, em fevereiro de
2013, uma estação de radio amador na instituição.

Com que regularidade os exercícios simulados são realizados com a participação de organizações governamentais, não governamentais, líderes locais e voluntários relevantes?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

Como citado em 3.1.3 foi implantado o Sistema de Alarme por Sirenes em 103 comunidades com áreas de alto risco e, nestes são realizados EXERCÍCIOS SIMULADOS DE DESOCUPAÇÃO. Na preparação destes eventos, agentes da Defesa Civil percorrem as áreas de alto risco das comunidades envolvidas realizando esclarecimentos e distribuição de folhetos explicativos, assim como divulgando a realização e estimulando a participação no treinamento. No dia do Exercício Simulado, no horário combinado, a sirene é acionada e os moradores devem seguir para o Ponto de Apoio onde é recebido por agentes de Defesa Civil e/ou
representantes de outros órgãos públicos. Os moradores que participam do treinamento recebem uma camiseta alusiva ao evento e de divulgação do Sistema de Alarme por Sirenes. Nestes eventos além da participação dos Líderes Locais (presidentes de Associação de Moradores entre outros) são convidados representantes de outros órgãos públicos, voluntários (Cruz Vermelha por exemplo), pesquisadores e demais parceiros. O vídeo em anexo abaixo, assim como vídeos nos itens 2.3.2 e 5.2.4 destacam reportagens sobre Exercícios Simulados.

Quão disponíveis são os recursos-chave para uma resposta eficaz,

tais como suprimentos de emergência, abrigos de emergência, rotas de abandono dentificadas e planos de contingência permanentes?

Nível de progresso alcançado: 3

Estoques de suprimentos de emergência	Sim
Abrigos de emergência	Sim
Rotas seguras de evacuação identificadas	Sim
Plano de contingência ou plano de preparação da comunidade para desastres para todos os grandes riscos.	Sim

Descrição de Progresso e Resultados:

Os abrigos de emergência, bem como os suprimentos de emergência são de responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência Social e o respectivo Plano de Contingência (em anexo) descreve algumas destas atividades. As rotas de abando nas comunidades direcionando para os Pontos de Apoio (abrigos provisórios durante as chuvas) estão identificadas por placas nas comunidades. O Plano de Contingência da Defesa Civil Municipa estál disponível no site do órgão (www.rio.rj.gov.br/defesacivil). Além disso, como destacado em 5.3.1, a Secretaria Nacional de Defesa Civil disponibilizou um cartão de pagamento para os casos em que os municípios estejam em Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública. Este instrumento tem o objetivo de facilitar e agilizar o envio de recursos para uma rápida e eficiente resposta.

Fundamento 10

Após qualquer desastre, assegure que as necessidades dos sobreviventes estejam no centro da reconstrução, por meio do apoio direto e por suas organizações comunitárias de modo a projetar e ajudar a implementar ações de resposta e recuperação, incluindo a reconstrução de casas e de meios de subsistência.

Qual o investimento que o governo local faz em recursos e conhecimentos para ajudar as vítimas de impactos psico-sociais (psicológico, emocional) dos desastres?

Nível de progresso alcançado: 3

Descrição de Progresso e Resultados:

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social possui, em seu corpo técnico, profissionais para atendimentos psico sociais (vide Plano de Contingência específico do órgão, anexado no item 5.2.2. A Cruz Vermelha Brasileira também se coloca à disposição e oferece recursos neste sentido.

Até que ponto as medidas para redução de risco de desastres estão integradas a ações de recuperação pós-desastre e atividades de reabilitação (ou seja, reconstruir melhor, subsistência de reabilitação)?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

As ações de recuperação pós-desastre são, em geral, obras de contenção e/ou infra estrutura nas encostas (que são as áreas mais vulneráveis e normalmente mais afetadas pelo desastre) visando não apenas normalizar a situação mas também prevenir outros acidentes. Assim sendo, medidas de redução de risco de desastres estão integradas as ações pós desastre pois, além das obras de engenharia citadas

no parágrafo anterior, incluem reassentamento de moradores e ações de reflorestamento entre outras.

Até que ponto o Plano de Contingência (ou plano similar) inclui um esquema para a recuperação pós-catástrofe e reconstrução, incluindo avaliação das necessidades de reabilitação e meios de subsistência?

Nível de progresso alcançado: 4

Descrição de Progresso e Resultados:

A matriz de responsabilidade, parte integrante do Plano de Contingência Municipal, sob a responsabilidade do Centro de Operações Rio, contempla ações de diversas instituições na busca pela reabilitação, em especial quanto ao alívio imediato da população. De qualquer forma, convém ressaltar que, como citado anteriormente, a principal vulnerabilidade à desastres na Cidade do Rio de Janeiro está nas áreas de encostas ocupadas por moradias. Portanto, as ações de reconstrução pós-catástrofe e reconstrução estão mais voltadas para a recomposição destas áreas.